

ACTA da 9.ª Reunião Geral do Colégio de Engenharia Geográfica – Triénio 2010/2013

Aos dezoito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e onze, pelas dezanove horas, na Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, reuniu o Colégio Nacional de Engenharia Geográfica eleito para o triénio 2010 / 2013, convocado por circular.

Tomaram parte na reunião os titulares dos cargos: Presidente do Colégio Nacional, Eng. Ana Fonseca, os vogais Eng. Manuela Vasconcelos e Eng. Armindo das Neves, tendo comparecido igualmente pelo Conselho Regional do Norte do Colégio de Engenharia Geográfica a Coordenadora, Eng. Alexandrina Menezes e os vogais Eng. Ana Cláudia Teodoro e Eng. Carlos Ferreira, pelo Conselho Regional do Centro do Colégio de Engenharia Geográfica a Coordenadora, Eng. Elisa Almeida e o vogal Eng. Rui Fernandes, pelo Conselho Regional do Sul do Colégio de Engenharia Geográfica a Coordenadora, Eng. Teresa Sá Pereira e os vogais Eng. Carlos Antunes e Eng. Luís Santos e pelo Conselho de Acreditação e Qualificação os membros eleitos pela especialidade, Eng. João Catalão e Eng. José Alberto Gonçalves.

Conferidos os preceitos, a Presidente do Colégio declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e que a seguir se transcreve:

- 1 – Aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 – Informações;
- 3 – Candidaturas pendentes a membro sénior;
- 4 – Novo regime de admissão e qualificação (RAQ);
- 5 – Debate sobre as temáticas a discutir no XVII Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos (ENEG);
- 6 – Outros assuntos.

Entrando na Ordem de Trabalhos, no Ponto 1, houve lugar à aprovação da acta da reunião anterior.

Relativamente ao ponto 2, o Eng. Armindo das Neves, prestou informações sobre alguns aspectos da reunião do Conselho Editorial da Revista Ingenium de especial interesse para a Especialidade, designadamente o facto de estar a ser considerado um número dedicado à Engenharia na Administração Pública, numa altura em que o organismo responsável pela execução da política de informação geográfica, o Instituto Geográfico Português, se encontra numa situação de indefinição, entre uma resolução que determina a sua extinção e uma futura missão, a conhecer após a publicação da lei orgânica do organismo que lhe sucede na atribuição de autoridade nacional para a geodesia, a cartografia e o cadastro. O Sr. Bastonário considerou no decurso da reunião existirem sinais preocupantes de degradação da Engenharia na Administração Pública e a Ordem dos Engenheiros não deixará de estar atenta a um fenómeno que a preocupa. Esta discussão está também relacionada com os aspectos sobre os quais a especialidade vem reflectindo mais ultimamente, designadamente os relacionados com a homologação e certificação, área em que se define muito o que são os limites da intervenção do Estado na área da informação geográfica e com o cadastro, talvez a área da nossa especialidade com maior relevância para a prossecução de algumas das mais importantes políticas públicas, com grandes impactos económicos e financeiros. A Presidente do Colégio destacou a realização do Dia Nacional do Engenheiro, entre os dias 25 e 27 de Novembro de 2011, em Coimbra, que marca o início das comemorações oficiais dos 75 anos da Ordem dos Engenheiros, exortando os colegas a participarem. Mantém-se a indicação de que o próximo Congresso da Ordem dos Engenheiros, a realizar no Centro Cultural de Belém em Outubro de 2012, e fechando as comemorações oficiais dos 75 anos da Ordem dos Engenheiros, se realize no modelo “Congresso + Encontros Nacionais”. Houve consenso entre os membros do Colégio no

sentido de que, a não se verificar uma alteração significativa do custo (o custo de participação no anterior congresso foi de cento e cinquenta euros), esta circunstância pode esvaziar o ENEG em 2012. Os grupos de trabalho para produção documental por parte do CNEG relativamente a tomadas de posição para a OE, o Conselho Coordenador de Cartografia, os meios de comunicação sociais, etc, relativamente à homologação de cartografia e o cadastro predial, estão em funcionamento e são para levar até ao fim. A Presidente do Colégio deu indicação de que as actas da VII Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia estão fechadas pela nossa parte, tendo sido enviadas para publicação. A Eng. Teresa Sá Pereira deu conhecimento de estranhar não estar a receber indicação da parte da revista para prestar colaboração e que sugeriu uma notícia que não foi atendida, sobre a participação no Stand da Região Sul da Ordem dos Engenheiros no evento WEE2011, que aconteceu no dia 29 de Setembro de 2011, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. A este propósito, a Presidente do Colégio deu indicação de que todos os pedidos de notícia, sempre bem vindos, podem ser suscitados junto de si, dada a estreita colaboração que tem existido com a equipa da revista Ingenium na vigência dos últimos dois mandatos.

Passando ao ponto 3, houve lugar à aprovação das candidaturas apreciadas.

Em relação ao Ponto 4, a Presidente do Colégio deu conhecimento dos critérios mínimos definidos pelo CAQ, tendo havido lugar à distribuição da versão “perfil de formação para o desempenho da profissão de engenheiro geógrafo”, elogiada no seio da Ordem dos Engenheiros. Nesse documento alguns membros eleitos detectaram oportunidades de melhoria que serão tidas em conta numa futura versão.

Quanto ao Ponto 5, a Presidente deu indicação de que o Senhor Secretário de Estado não estará presente no ENEG, tendo optado pela ausência devido ao facto de considerar não se encontrarem gizadas as futuras políticas nacionais nesta área. Esta ausência vai obrigar à reconfiguração do programa. O Eng. Arménio Castanheira, assessor do Senhor Secretário de Estado, já tem conhecimento de que a Ordem dos Engenheiros se encontra a preparar documentos sobre os assuntos supramencionados – homologação/certificação de produtos cartográficos e cadastro. Havendo lugar no programa à apresentação do estágio profissional distinguido com o Prémio de Melhor Estágio, a Presidente do Colégio voltou a manifestar reservas em relação ao facto de o orientador do premiado ser um engenheiro agrónomo, tendo evidenciado que no novo regulamento passa a ser considerado que este deve de preferência ser da mesma especialidade em que o prémio é atribuído.

Em relação ao Ponto 6, foi deliberado que o jantar de trabalho, que se seguiu à reunião, fosse aproveitado para a discussão de outros assuntos, fora da ordem de trabalhos, com o que se deu esta por terminada, tendo o Colégio concordado, por unanimidade, que a acta da sessão fosse elaborada posteriormente, e que depois de lida pelos membros e considerada conforme e aprovada, fosse pelos mesmos assinada, para que faça prova.